



Fl. 1

Reunião de 21-12-2016

MUNICÍPIO DE SERTÃ
CÂMARA MUNICIPAL
SERTÃ

Mandato de 2013 – 2017

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21-12-2016

Ata nº 25/2016

Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis pelas 15 horas, no Salão da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertã, sob a presidência do Senhor José Farinha Nunes, Presidente da Câmara e com a presença dos Senhores Vereadores: -----

Rogério António Farinha Fernandes

Vítor Manuel do Carmo Cavalheiro

Cláudia Sofia Farinha André

Fernando Silva Farinha

José Ramos Moreira

Jorge Manuel Marques Coluna

Entrou no decurso da reunião o Sr. -----

Faltou o Senhor Vereador, motivo que justificou. -----

A reunião foi secretariada por Fátima Piedade Carreiro Folgado Fernandes, Assistente Técnico. - .

Declarada aberta a Reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado.-----



O Senhor Presidente fez a leitura da ordem do dia desta reunião Ordinária: -----

1 - Aprovação da Ata da reunião anterior; -----

2 - Período de "Antes da Ordem do Dia"; -----

2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

2.2 - Apreciação de Assuntos de interesse para o Município. -----

3 - Período de "A Ordem do Dia". -----

3.1- Apreciação e votação de proposta de Louvor. -----

3.2 - Apreciação e votação da primeira correção material à Delimitação da REN no Concelho da Sertã. -----

3.3- Apreciação e votação de proposta no âmbito de "Atribuição de Apoios a Agregados Familiares com Dificuldades Socio Económicas ". -----

3.4- Apreciação e votação de proposta no âmbito da Ação Social Escolar - Ano letivo 2016/2017; -----

3.5- Apreciação e votação de proposta de comparticipação financeira/apoios. -----

4- Período Destinado ao Público -----

**1- Aprovação da Ata da reunião anterior;-----**

Foi presente à Câmara a ata da reunião realizada em 07-12-2016 já do conhecimento de todos os membros do executivo.-----

Submetida à votação pelo Senhor Presidente, foi a mesma aprovada por unanimidade e assinada nos termos da lei.-----

2- Período de " Antes da Ordem do Dia ".-----**2.1 - Informações do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----**

- O Senhor Presidente iniciou os trabalhos agradecendo o convite formulado do Senhor Presidente da Junta ao Executivo para reunir no Salão da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno.-----

Seguidamente deu conhecimento:-----

- Das obras realizadas pelos vários setores dos Serviços Externos do Município, trabalhos constantes que se anexam no maço de documentos da presente ata; -----

- Que o concelho da Sertã vai receber um médico a partir do próximo mês de janeiro de 2017;-----

- Da estatística da Biblioteca relativa ao mês de novembro de 2016. -----

2.2 - Apreciação de Assuntos de Interesse para o Município.-----

- Tomou da palavra o Senhor Vereador José Ramos Moreira felicitando a empresa Trilhos do Zêzere Ldª pela realização do Campeonato Nacional de Rolamentos das Aldeias do Xisto.-----

Solicitou de novo ao Senhor Presidente da Câmara que no âmbito do Plano Nacional de Coesão Territorial, sejam aproveitadas eventuais verbas para dinamizar em Pedrogão Pequeno e na Sertã, o programa Aldeias 4G sustentáveis.-----

Igualmente da possibilidade de ser criado um plano integrado de desenvolvimento turístico na freguesia de Pedrogão Pequeno, existe um triângulo virtuoso entre o turismo religioso, um património cultural invejável com duas associações e um património arquitetónico, além de paisagem soberba a todos encanta. Apelando a uma congregação de esforços por parte da Câmara Municipal para fazer o referido plano, enquadrado no concelho da Sertã. Relembrou a urgência da colocação de sinalização à entrada e saída de Pedrogão Pequeno aludindo as Aldeias do Xisto. -----

Por fim solicitou que a Câmara Municipal se empenhasse, na promoção e divulgação da Festa da Senhora da Confiança através da execução dos cartazes pelo designer do Município.-----

- O Senhor Presidente da Câmara mostrou-se confiante com a ideia de um plano para o turismo pois é uma área, a par da floresta, onde se pretende apostar, mas de forma integrada. O turismo é um ponto forte e sabemos que a freguesia de Pedrogão Pequeno não pode ser vista de forma isolada e sim de forma integrada, também com os concelhos da região. Só com escala é que se conseguem mais-valias nesta área turística, Concordando que cada vez faz mais sentido apostar no turismo pois o resultado deste desafio está a ser visível.-----



- Seguidamente tomou da palavra o Senhor Vereador Jorge Coluna, questionando o Senhor Presidente da Câmara o que é que está a ser feito quanto ao cadastro geométrico no Concelho da Sertã. -----

- Respondendo ao Senhor Vereador o Senhor Presidente da Câmara informou que a Câmara Municipal contactou uma empresa da área, sediada no SerQ para iniciar o levantamento do cadastro do concelho de modo que depois se faça a entrega às Juntas de Freguesia para uma melhor identificação dos prédios. É evidente que é o primeiro passo. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Victor Cavalheiro felicitando a Freguesia de Pedrogão Pequeno. -----

Igualmente felicitou o Agrupamento de Escolas da Sertã, direção, professores, alunos e encarregados de educação pela 3ª posição a nível distrital e 137ª posição a nível nacional. -----

Continuando questionou o porquê do Centro Social do Troviscal elaborar um diagnóstico social, se já existe um no concelho. É gastar-se mais 20 mil euros. -----

Prosseguindo questionou o Senhor Presidente da Câmara: qual a situação do concurso público das AEC – Tempo de Acolher? Se os trabalhos de aplicação de microaglomerado na EN 2 vão ter continuidade e qual o prazo da sua execução?-----

- O Senhor Presidente informou o Senhor Vereador que quanto ao concurso das AEC a correspondência para a empresa seguiu hoje. -----

- Sobre a aplicação de microaglomerado tomou da palavra o Senhor Vereador Rogério Fernandes informando que tem continuidade a aplicação. Falta desde a rotunda junto ao stand João Maia até à rotunda de S. João do Couto. -----

- No seguimento da sua intervenção o Senhor Vereador Victor Cavalheiro fez alguns considerandos sobre a entrevista dada pelo Senhor Presidente à Radio Condestável, nomeadamente o “ que tudo tem sido feito para consolidar as contas da autarquia, que tem definindo estratégias para os próximos anos”, não entende como é que pode dizer que ao fim de 7 anos de governação ainda anda a consolidar as contas. Julgando que não é pelas obras feitas, mas pela má gestão. Continuando referiu que analisou o anuário financeiro e a Sertã está em 42º, no conjunto de 308 municípios, 44 aumentaram o passivo. Deu ainda conta dos prazos médios de pagamento e ranking global dos 35 municípios de pequena dimensão e dos 5 melhores municípios do distrito não consta a Sertã.-----

Referiu-se à falta de divulgação dos eventos decorridos na Época Natalícia. Os munícipes não veem a Agenda Cultural e o painel publicitário junto à Casa da Cultura poderia ser aproveitado para anunciar as atividades.-----

Para finalizar a sua intervenção proferiu ainda que o Senhor Presidente se referiu na entrevista a uma empresa que iria criar 16 postos de trabalho. Qual? Igualmente sobre as zonas industriais de Cernache do Bonjardim e da Sertã que já estão legalizadas. Aproveitando para solicitar relação dos pedidos dos empresários que se pretendem instalar. -----

Respondendo ao Senhor Vereador o Senhor Presidente da Câmara informou que as contas têm que ser verificadas ano a ano essa é a explicação dada à expressão "contas consolidadas " temos que estar atentos, referindo que no próximo ano vamos abater cerca meio milhão de euros em receitas. A propósito do prazo médio de pagamento é de 48 dias e no ano anterior era de 30 dias. Todos estes prazos são inferiores a 90 dias.-----

A empresa a criar é de hemodiálise, o projeto está elaborado, é um serviço que evita que os munícipes se desloquem a várias dezenas de quilómetros.-----

Quanto às zonas industriais estão legalizadas e temos empresários que aguardaram pelos benefícios do regulamento de incentivo à fixação de empresas.-----

Respondendo ao Senhor Vereador Victor Cavalheiro sobre o assunto atrás mencionado, a Senhora Vereadora Cláudia André, referiu que o Centro Social do Troviscal é o promotor do CLDS do concelho. Está integrado no seu plano de ação, a elaboração deste diagnóstico que é financiado pelo programa POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, razão pela qual deve ser cumprido, caso contrário comprometerá o financiamento do projeto. Mas a principal razão para o diagnóstico se realizar, reside na necessidade de analisar a realidade social, a fim de se planearem as estratégias mais assertivas de modo a se promoverem as melhores soluções. Além disso, este diagnóstico segue ao encontro do plano de ação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), que pretende começar pela elaboração do diagnóstico social intermunicipal. A propósito dos eventos " Sertã Terra do Pinheiro Natal ", as festividades estão ainda a acontecer. Quanto ao painel publicitário digital o pedido foi feito ao Gabinete de Comunicação para anunciarem os eventos.-----

3 - Período de "A Ordem do Dia".-----

3.1- Apreciação e votação de proposta de Louvor – Proposta nº302 -----

Considerando:-----

- Que ao longo dos anos o Concelho da Sertã tem sido assolado por vários tipos de ocorrências: Cheias e inundações, tornado, acidentes rodoviários, mas os incêndios florestais acabam por ser uma constante anual;-----
- Que no presente ano de 2016, o Concelho da Sertã, registou 57 ocorrências de incêndios florestais e agrícolas que totalizaram aproximadamente 76,799 hectares; -----
- Que em cada ocorrência é evidente o empenho e preocupação do senhor Comandante Distrital, para que as operações resultem na menor área ardida, garantindo sempre a segurança dos bombeiros presentes;-----
- A par deste empenho, é importante enaltecer o seu elevado compromisso em apoiar as Corporações dos Bombeiros Voluntários da Sertã e Cernache do Bonjardim, quer através de estímulo nas ações de formação contínua e de aperfeiçoamento, como na aquisição de veículos, equipamento ou melhoria das infraestruturas.-----



Destacando-se também, a preocupação do Senhor Comandante em deslocar para o local das ocorrências, num curto espaço de tempo, os meios necessários, tanto terrestre como aéreos, para minimizar ao máximo as respetivas consequências.-----

Proponho que:-----

- A Câmara Municipal aprove o Louvor, ao Senhor Comandante Operacional Distrital, Rui dos Santos Martins Esteves, extensivo a todo o Comando, tendo em conta os considerandos enunciados.-----

Deliberação: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta.-----

3.2 - Apreciação e votação da primeira correção material à Delimitação da REN no Concelho da Sertã – Proposta nº303 -----

Considerando:-----

A necessidade da primeira correção material das plantas da Reserva Ecológica Nacional (REN), incluído apenas em áreas estratégicas e proteção e recarga de aquíferos, enquadrável no disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 19.º do decreto-lei n.º 166/2008 de 22 de agosto, na redação conferida pelo decreto-lei n.º 239/2012 de 02 de novembro (correções de erros materiais e manifestos na representação cartográfica), com a faculdade dada à câmara municipal no n.º 3 do mesmo artigo.-----

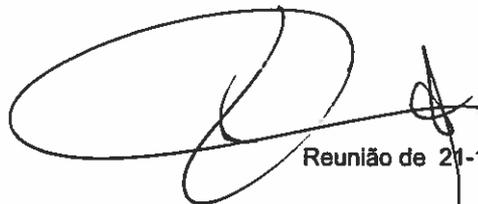
A delimitação da REN do concelho da sertã foi aprovada através da resolução do concelho de ministros n.º 96/96 de 26 de junho em consonância com o disposto no decreto-lei n.º 93/90 de 19 de março.-----

Face ao tempo decorrido da aplicação do PDM, permite perceber a existência de diversas deficiências e incongruências na delimitação das áreas de reserva ecológica. Certamente a maioria dos erros materiais provocados pelas limitações da cartografia e dos respetivos meios de tratamento disponíveis à data da execução dos PDM de 1ª geração. Também porque os princípios e critérios de delimitação utilizados diferem dos que possuímos atualmente, correntemente sedimentados na experiência e conhecimentos entretanto adquiridos pelas entidades de tutela.-----

Ora, como se compreende, esta situação é penalizadora para as pretensões dos munícipes, dado que desta forma é imposta uma servidão sobre parcelas de terreno sem que objetivamente esta tenha razão de ser ou que contribua efetivamente para as finalidades a que a REN se propõe.-----

Face ao exposto propõe-se:-----

Remeter à deliberação do executivo municipal, com o fim de ser presente à CCDR Centro a presente correção material, enquadrável no disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 19.º do decreto-lei n.º 166/2008 de 22 de agosto, na redação conferida pelo decreto-lei n.º 239/2012 de 02 de novembro (correções de erros materiais, patentes e manifestos, na representação cartográfica), com faculdade dada à câmara municipal no n.º 3 do mesmo artigo, apenas



incidindo em áreas estratégicas e proteção e recarga de aquíferos sem comprometer os objetivos da REN.-----

Deliberação: A Câmara deliberou por maioria aprovar a presente proposta. Votaram contra o Senhor Vereador Vítor Cavalheiro que apresentou "Declaração de Voto" (Documento I) e o Senhor Vereador Jorge Coluna.-----

3.3- Apreciação e votação de proposta no âmbito de "Atribuição de Apoios a Agregados Familiares com Dificuldades Socio Económicas "Proposta nº304 -----

Considerando:-----

- A preocupação da Câmara Municipal face a atual conjuntura e conseqüente agravamento da situação socioeconómica dos seus munícipes, em particular nas questões de âmbito social;-----
- Que um dos pressupostos da intervenção social é a criação da igualdade de oportunidades como forma de combater as desigualdades sociais;-----
- Que a Câmara pretende promover e melhorar a qualidade de vida da população vulnerável implementando medidas de prevenção, intervenção e/ou reinserção dos munícipes que se encontrem nestas condições.-----

Desta forma, para prossecução dos objetivos enunciados e do estabelecido nas alíneas f) e h) do n.º 2 do Art.º 23º e na alínea v) do nº1 do Art.º 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, e dado que, nos termos do artigo 3º do Regulamento para Atribuição de Apoios a Agregados Familiares com Dificuldades Socioeconómicas, é da competência da Câmara Municipal da Sertã a atribuição dos apoios previstos no mesmo, de acordo com o artigo 8º do já referido regulamento;-----

Propõe-se o seguinte:-----

- Fornecimento de materiais necessários à concretização de obras, tendo como limite máximo 5XSMN (530X5 = 2.650,00€), por requerente independentemente do valor total da fatura, aos seguintes requerentes:-----

José Dinis Barata Ferreira Fidalgo - Nif:170266397- Morada: Ribeirinha- 6100-829 Troviscal.-----

Alfredo Joaquim de Jesus - Nif:183988272 - Morada: Largo da Igreja - 6100-015 Cabeçudo.-----

Maria Emília Martins Xavier Alves- Nif: 195385209 - Morada: Pisão – Várzea dos Cavaleiros - 6100-881 Várzea dos Cavaleiros.-----

Deliberação: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta.-----

3.4- Apreciação e votação de proposta no âmbito da Ação Social Escolar - Ano letivo 2016/2017- Proposta nº305-----

Considerando:-----

- A competência da Câmara Municipal em apoiar ou participar as famílias que apresentem requerimentos para o efeito no âmbito da Ação Social Escolar - alínea hh) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, conjugada com o exposto no Despacho nº 8452-A/2015, de 31 de julho, do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação;-----
- A informação técnica do Setor de Educação, nº 16964, de 19 de dezembro de 2016;-----



- Que a mãe e Encarregado de Educação do aluno apresentou a 05 de dezembro a declaração do Centro de Emprego em como se encontra em situação de desemprego involuntário há mais de 3 meses. -----

Proponho: -----

- Com efeitos imediatos à data da entrega da declaração que Gabriel de Jesus Fernandes, no âmbito da Ação Social Escolar, passe a estar isento do pagamento do valor das refeições escolares devido a declaração comprovativa de situação de desemprego há mais de 3 meses, mantendo-se o escalão B no apoio dos livros e material escolar. -----

Deliberação: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta. -----

3.5- Apreciação e votação de proposta de participação financeira/apoio- Proposta nº306 -----

Considerando que: -----

- A Junta de Freguesia do Troviscal, contribuinte nº 507 577 981 solicita a atribuição de um subsídio para fazer face aos trabalhos de colocação de um pavimento no pavilhão anexo à sede da junta de freguesia; -----

- Este pavilhão polivalente destina-se a apoiar o Centro de Dia na realização de atividades culturais ou desportivas; e os alunos da escola do 1º ciclo que não dispõem de instalações adequadas para a prática de atividades de recreio; -----

- Atendendo a estas situações e ao interesse que este equipamento tem para a comunidade local; -----

- E tendo em conta a competência da Câmara Municipal prevista na alínea o), do nº 1, do art.º 33.º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação. -----

- O encargo resultante da presente despesa tem cabimento; -----

Propõe-se a atribuição de um subsídio em espécie (betão pronto) até ao valor de 2000 € (dois mil euros) e que se aprove em minuta para produzir efeitos imediatos -----

Deliberação: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta. -----

Mais deliberou aprovar a presente proposta e em minuta de modo a produzir efeitos imediatos de acordo com o nº 3 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

4- Período Destinado ao Público. -----

- Manuel Francisco Dias – Presidente da Junta de Freguesia de Pedrogão Pequeno - Em nome da população da freguesia de Pedrogão Pequeno, deu as boas vindas a todos os presentes, agradecendo ao executivo por ter reunido na freguesia. -----

Agradeceu à Câmara Municipal o apoio dado para a construção das casas de banho. Solicitou da possibilidade dos serviços Técnicos da Câmara Municipal elaborarem um projeto da parte exterior do Monte da Senhora da Confiança com a finalidade de criar um miradouro com vista para a vila de Pedrogão Pequeno. Alertou ainda para algumas carências da vila como a rede viária bastante danificada e calçadas. -----

Reunião de 21-12-2016

- Municipais de Pedrogão Pequeno alertaram para algumas carências nomeadamente: falta de stop na estrada 350; corte de árvores em local de parque de merendas; falta de um fontenário em Arrochela; árvore de grande porte (plátano – junto ao posto de combustível) que derrama folhas para a via pública; encerramento de comércios que podem colocar em causa o desenvolvimento da vila; encerramento do balcão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo; consultas na Delegação de Saúde que estão constantemente a ser desmarcadas e ainda para quando está previsto o cronograma com o intuito de colmatar a requalificação da Etar de Pedrogão Pequeno que se encontra em deficiente funcionamento, descarregando em diversas ocasiões afluentes para a ribeira, com conhecimento da GNR no local e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia. ----

- Nesta altura o Senhor Vereador Rogério Fernandes, informou que em relação às árvores que foram cortadas, as mesmas poderiam ruir para a estrada colocando em perigo os transeuntes, pelo que as Infraestruturas de Portugal fizeram pressão nesse sentido.-----

Quanto à Etar referiu que assim que o tempo permita vamos planear a requalificação de modo a que a rede de saneamento seja alterada. -----

- Arménio Silva – Cernache do Bonjardim – Mencionou algumas obras necessárias na freguesia de Cernache do Bonjardim. Lamentou ainda que a freguesia não tivesse sido contemplada com iluminações de natal. -----

- O Senhor Presidente da Câmara anotou as sugestões e preocupações dos municipais.-----

Não existindo entre o público mais ninguém que quisesse intervir, o Senhor Presidente agradeceu a presença dos Senhores Vereadores, da Comunicação Social e dos Municipais presentes, desejando a todos um Feliz Natal e um Bom Ano de 2017, dando a reunião por encerrada, pelas 17 horas e 30 minutos. Da qual para constar e legais efeitos se lavrou a presente ata, nos termos do nº 1 do art.º 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, a qual será submetida à aprovação do órgão Executivo, nos termos do nº 2 do mesmo artigo. -----

E eu, Felício P. F. Fernandes a redigi e assino conjuntamente com o Senhor Presidente.

